

UMA ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO ATINGIDA PELAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL EM 2024

CGDTI

Coordenação-Geral de Ciência de Dados e
Tecnologia da Informação

Nº 02

Rafael H. M. Pereira
Daniel Herszenhut
Pedro Cavalcanti Gonçalves Ferreira
Lucas Mation
Matheus Stivali
Alexandre Cunha



Setembro de 2024

Governo Federal

Ministério do Planejamento e Orçamento

Ministra Simone Nassar Tebet



Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidenta

LUCIANA MENDES SANTOS SERVO

Diretor de Desenvolvimento Institucional

FERNANDO GAIGER SILVEIRA

Diretora de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

LUSENI MARIA CORDEIRO DE AQUINO

Diretor de Estudos e Políticas

Macroeconômicas

CLÁUDIO ROBERTO AMITRANO

Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

ARISTIDES MONTEIRO NETO

Diretora de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

FERNANDA DE NEGRI

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

CARLOS HENRIQUE LEITE CORSEUIL

Diretor de Estudos Internacionais

FÁBIO VÉRAS SOARES

Chefe de Gabinete

ALEXANDRE DOS SANTOS CUNHA

Coordenadora-Geral de Imprensa e

Comunicação Social

GISELE AMARAL

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – **ipea** 2024

EQUIPE TÉCNICA

Rafael H. M. Pereira

Técnico de planejamento e pesquisa e coordenador de ciência de dados na Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (CGDTI/Ipea).
E-mail: rafael.pereira@ipea.gov.br.

Daniel Herszenhut

Técnico de planejamento e pesquisa na CGDTI/Ipea.
E-mail: daniel.santos@ipea.gov.br.

Pedro Cavalcanti Gonçalves Ferreira

Técnico de desenvolvimento e administração na CGDTI/Ipea.
E-mail: pedro.ferreira2@ipea.gov.br.

Lucas Mation

Técnico de planejamento e pesquisa e coordenador-geral na CGDTI/Ipea.
E-mail: lucas.mation@ipea.gov.br.

Matheus Stivali

Técnico de planejamento e pesquisa e coordenador de gestão de dados na CGDTI/Ipea. *E-mail:* matheus.stivali@ipea.gov.br.

Alexandre Cunha

Técnico de planejamento e pesquisa na CGDTI/Ipea e chefe de gabinete da Presidência do Ipea. *E-mail:* alexandre.cunha@ipea.gov.br.

Como citar:

PEREIRA, Rafael H. M. *et al.* **Uma estimativa da população atingida pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024**. Rio de Janeiro: Ipea, set. 2024. (CGDTI: Nota Técnica, 02).

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/ntcgdti02-port>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/ntcgdti02-port>

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos).
Acesse: <https://repositorio.ipea.gov.br/>.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 RESULTADOS	4
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3.1 Polígono das áreas atingidas.....	9
3.2 Cálculo da população total atingida	9
3.3 Cálculo da população do Cadastro Único atingida.....	10
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE	16

1 INTRODUÇÃO¹

O Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas entre o fim de abril e maio de 2024. Segundo registros históricos, esse teria sido um dos mais severos eventos climáticos de chuvas intensas no estado nas últimas décadas (Zuffo *et al.*, 2024). A Defesa Civil do estado estima que, até o dia 10 de junho, 478 municípios do estado (95%) foram diretamente afetados por ocorrências de enchentes, deslizamentos de terra ou de lama.² Destes, 95 foram declarados em estado de calamidade pública e 323 em estado de emergência pelo governo federal (Brasil, 2024a).

Esta *Nota Técnica* apresenta uma estimativa da população total e da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica anteriormente ao evento que tiveram seus locais de residência atingidos diretamente pelas enchentes, deslizamentos de terra ou de lama nos 418 municípios declarados em estado de calamidade ou emergência. No apêndice, apresenta-se a tabela A.1 com resultados para cada um desses municípios. Para a elaboração desta *Nota*, foram utilizados dados da mancha de impacto oficial publicada em 27 de junho (Namikawa *et al.*, 2024), dados do Censo Demográfico de 2022 e dados do Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (Cadastro Único) de abril de 2024 – ver detalhes na seção 3.

Este texto tem como foco estimar a população diretamente atingida pelas enchentes e deslizamentos. Em estudo recente, foi apresentada uma estimativa do número de empresas e postos de trabalho diretamente atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024 (Pereira *et al.*, 2024). Futuras atualizações poderão incluir também estimativas de serviços públicos que também foram atingidos, incluindo o quantitativo de escolas, alunos, estabelecimentos de saúde e equipamentos da assistência social etc. Este trabalho não visa estimar o impacto social e econômico das enchentes sobre a população. O impacto destes eventos climáticos é mais amplo que o reportado neste estudo, porque mesmo as pessoas que não foram diretamente atingidas podem sofrer as consequências dos eventos climáticos, uma vez que seus familiares, seus locais de trabalho, além de serviços públicos da sua região podem ter sido afetados.

Esta *Nota* é resultado de uma colaboração interinstitucional entre diversos órgãos do governo federal, tendo envolvido o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sagica/MDS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2 RESULTADOS

Os principais resultados encontram-se a seguir.

- A mancha de impacto de enchentes, deslizamentos de terra e lama atingiu uma área de aproximadamente 16.126 km², alcançando 484 municípios do Rio Grande do Sul.
- Em todos os 418 municípios em estado de calamidade ou de emergência, estima-se que pelo menos 876,2 mil pessoas e 420,1 mil domicílios (8,8% da população e 8,8% dos domicílios nesses municípios) tenham sido diretamente atingidos.
- Estima-se que ao menos 9,7% da população (310,4 mil pessoas) e 9,7% das famílias (138,8 mil famílias) que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica antes das enchentes foram atingidas.

1. Os autores agradecem as contribuições da equipe do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em particular a Diretoria de Geociências (DGC), a Diretoria de Pesquisa (DPE) e a Coordenação Geral de Operações Censitárias (CGOC).

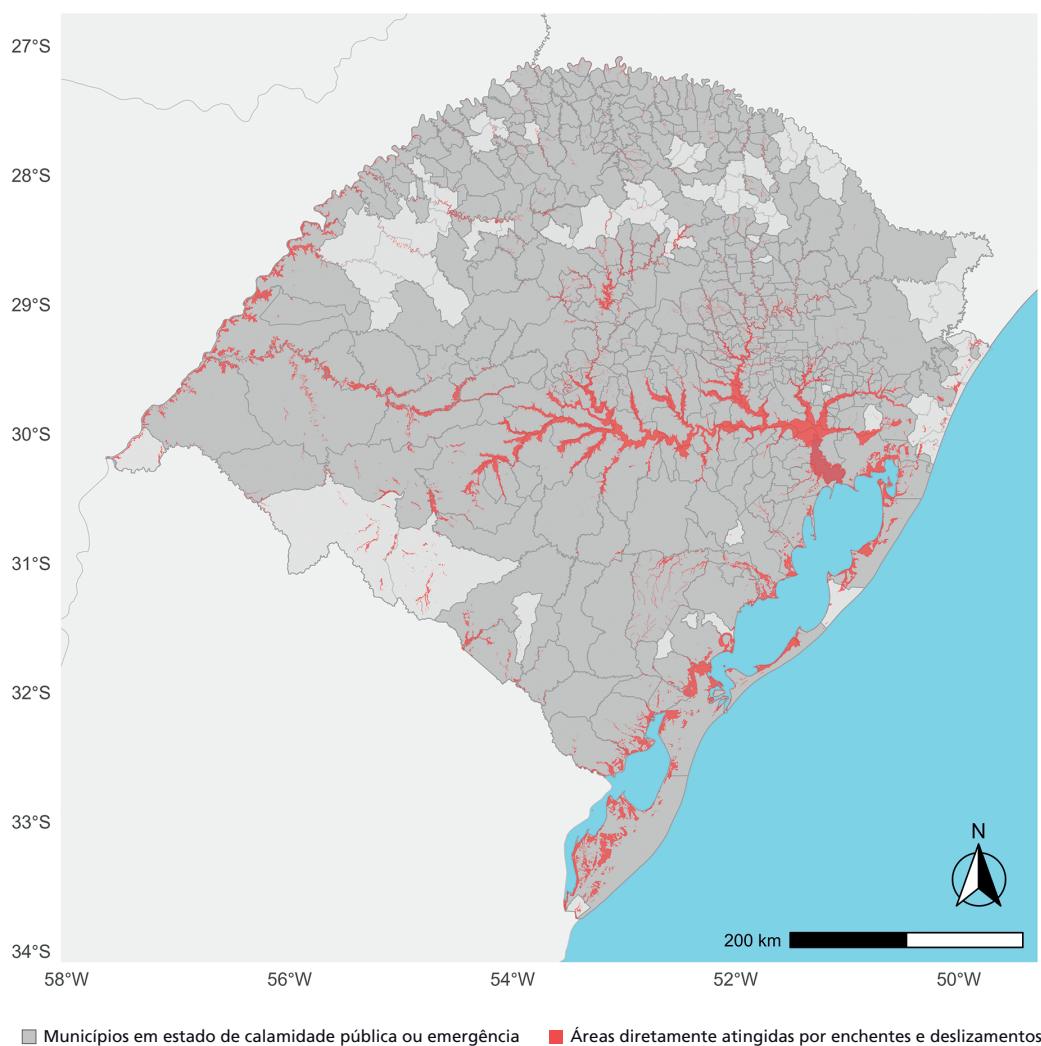
2. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-balanco-das-enchentes-no-rs-10-6-9h>. Acesso em: 10 jul. 2024.

O primeiro passo para avaliação dos impactos dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul envolveu a delimitação da mancha que identifica as áreas diretamente atingidas por inundações de água e lama e por deslizamentos de terra. O mapa 1 apresenta a mancha oficial produzida por um grupo de trabalho coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e pela Agência Nacional de Águas (ANA) e publicada por Namikawa *et al.* (2024). Estima-se que, até 27 de junho, essa mancha tenha alcançado uma área de aproximadamente 16.126 km² e atingido 484 (93%) dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

O mapa 1 destaca os 418 municípios declarados em estado de calamidade pública ou emergência pela Portaria nº 1.802, de 31 de maio de 2024 (Brasil, 2024a). As estimativas apontam que, entre esses municípios, 416 foram atingidos diretamente pelas enchentes e deslizamentos.³

MAPA 1

Mancha de impacto das inundações de água e lama e dos deslizamentos de terra e municípios declarados em estado de calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)



Fonte: Namikawa *et al.* (2024) e Brasil (2024a).
Elaboração dos autores.

3. Os municípios de Capão Bonito do Sul e Morro Reuter não estão situados na área de abrangência dos impactos das inundações e deslizamentos, ainda que possam ter sido afetados de outras formas que justifiquem o estado de emergência.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, esses 418 municípios apresentavam uma população total de 9,98 milhões de pessoas e 4,77 milhões de domicílios. As estimativas da população atingida geradas pelo IBGE a partir dos registros do Censo Demográfico indicam que ao menos 876,2 mil pessoas (8,8%) e 420,1 mil domicílios (8,8%) tenham sido diretamente atingidos pelas enchentes e deslizamentos (tabela 1 e gráfico 1). A proporção de pessoas diretamente atingidas em Porto Alegre foi de 11,4% (152.258 pessoas), enquanto em Canoas e São Leopoldo chegou a 46,2% (160.677) e 43,1% (93.729), respectivamente. Entre os municípios mais afetados, estão Eldorado do Sul, Muçum e Estrela, onde, respectivamente, 81,1%, 74,5% e 54,8% da população foi diretamente atingida (apêndice).

Os 418 municípios que foram declarados em estado de calamidade ou emergência possuíam, em abril de 2024, cerca de 1,43 milhão de famílias (3,19 milhões de pessoas) em situação de vulnerabilidade socioeconômica registradas no Cadastro Único. Destas, estima-se que 138,8 mil famílias e 310,4 mil pessoas tiveram seus locais de residência diretamente atingidos pelos eventos climáticos extremos. Ou seja, 9,7% das famílias e 9,7% das pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica nesses 418 municípios tiveram seus domicílios diretamente atingidos pelas enchentes e deslizamentos (tabela 1 e gráfico 1).

Essa estimativa de número de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica atingidas é feita considerando-se apenas endereços registrados no Cadastro Único para os quais o procedimento de geolocalização retornou resultados com precisão espacial aceitável, o que corresponde a 81,5% das famílias e 81,5% das pessoas do cadastro (ver subseção 3.3). Se a proporção de famílias e pessoas do Cadastro Único atingidas entre os endereços não geolocalizados for a mesma observada entre os endereços encontrados com precisão espacial aceitável, o número total de famílias atingidas poderia subir de 138,8 mil para quase 168,5 mil, e o número de pessoas subiria de 310,4 mil para 378,4 mil.

TABELA 1

Estimativas da população diretamente atingida por inundações de água, lama ou deslizamentos de terra nos 418 municípios em estado de calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)

	População total	Total de domicílios	População no Cadastro Único	Famílias no Cadastro Único
Total	9.978.969 (100%)	4.771.888 (100%)	3.192.704 (100%)	1.429.072 (100%)
Diretamente atingida ¹	876.186 (8,8%)	420.070 (8,8%)	310.391 (9,7%)	138.808 (9,7%)

Fonte: Namikawa *et al.* (2024) e Cadastro Único de abril de 2024 (Sagica/MDS). As estimativas de total de população e de domicílios atingidos foram calculadas pelo IBGE e compartilhadas com os autores.

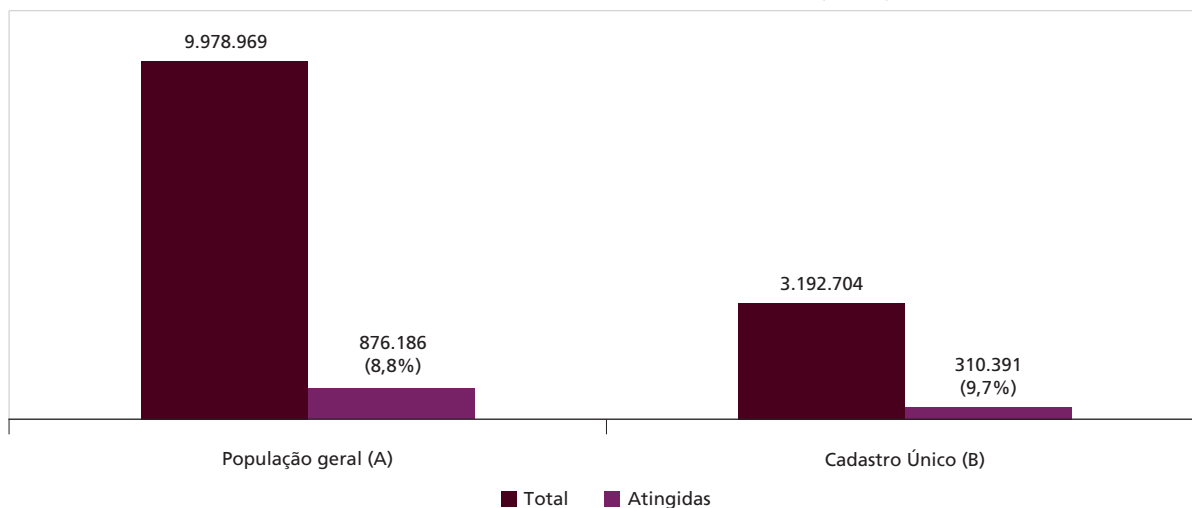
Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Pessoas e famílias consideradas "diretamente atingidas" foram aquelas cujas coordenadas dos endereços de residência estavam dentro da mancha de impacto (inundações e deslizamentos), incluindo também a população em situação de rua no caso do Cadastro Único.

Apresentamos no mapa 2 o estado do Rio Grande do Sul com o tamanho da população total (2A) e a proporção da população (2B) atingida nos municípios em estado de calamidade ou emergência. Enquanto o mapa 3 mostra a distribuição espacial da população do Cadastro Único atingida nesses municípios. Ambos os mapas revelam como uma grande quantidade das pessoas atingidas, e particularmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, está localizada principalmente em municípios na bacia hidrográfica do rio Guaíba, em especial na região do vale do Jaguari e na região metropolitana de Porto Alegre, e mais ao sul da Lagoa dos Patos. Cerca de 50.502 pessoas (12,9%) de Porto Alegre registradas no Cadastro Único foram atingidas. Canoas é o município com maior número absoluto de pessoas atingidas registradas no Cadastro Único, cerca de 64.007 (53,1%). Nos municípios mais atingidos, como Eldorado do Sul, Estrela, Muçum e Canoas, essa proporção chega a 72,3%, 67,7%, 66,1% e 53,1%, respectivamente (apêndice).

GRÁFICO 1

Total da população do Censo Demográfico de 2022 e de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica registradas no Cadastro Único diretamente atingidas pelos eventos climáticos nos municípios em calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)



Fonte: Namikawa *et al.* (2024) e Cadastro Único de abril de 2024 (Sagicad/MDS). As estimativas de total de população e de domicílios atingidos foram calculadas pelo IBGE e compartilhadas com os autores.

Elaboração dos autores.

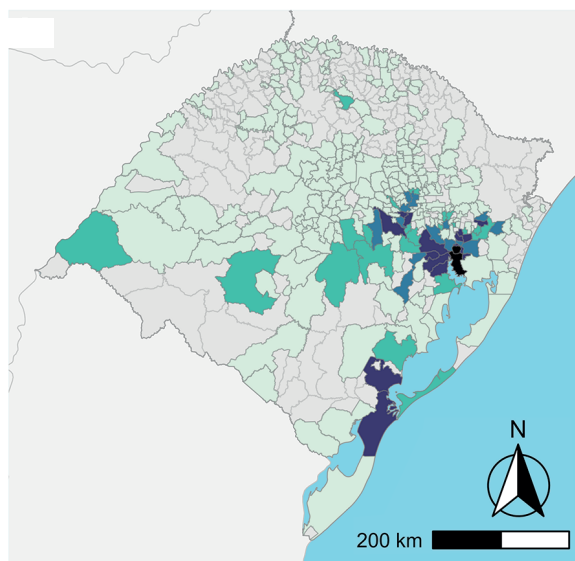
Obs.: Pessoas diretamente atingidas foram aquelas cujas coordenadas dos endereços de residência estavam dentro da mancha de impacto (inundações e deslizamentos), incluindo também a população em situação de rua no caso do Cadastro Único.

MAPA 2

Estimativa do número total de pessoas diretamente atingidas por inundações de água, lama ou deslizamentos de terra nos 418 municípios em estado de calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)

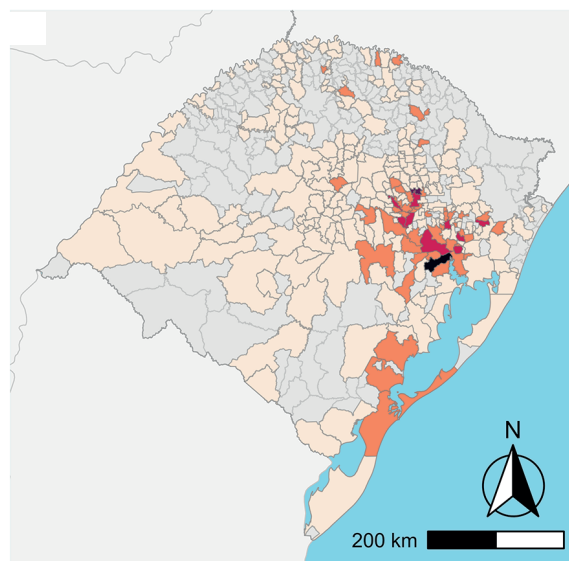
2A – População total atingida

2B – Proporção da população atingida (%)



1 - 100 5.001 - 10.000 100.001+

101 - 5.000 10.001 - 100.000



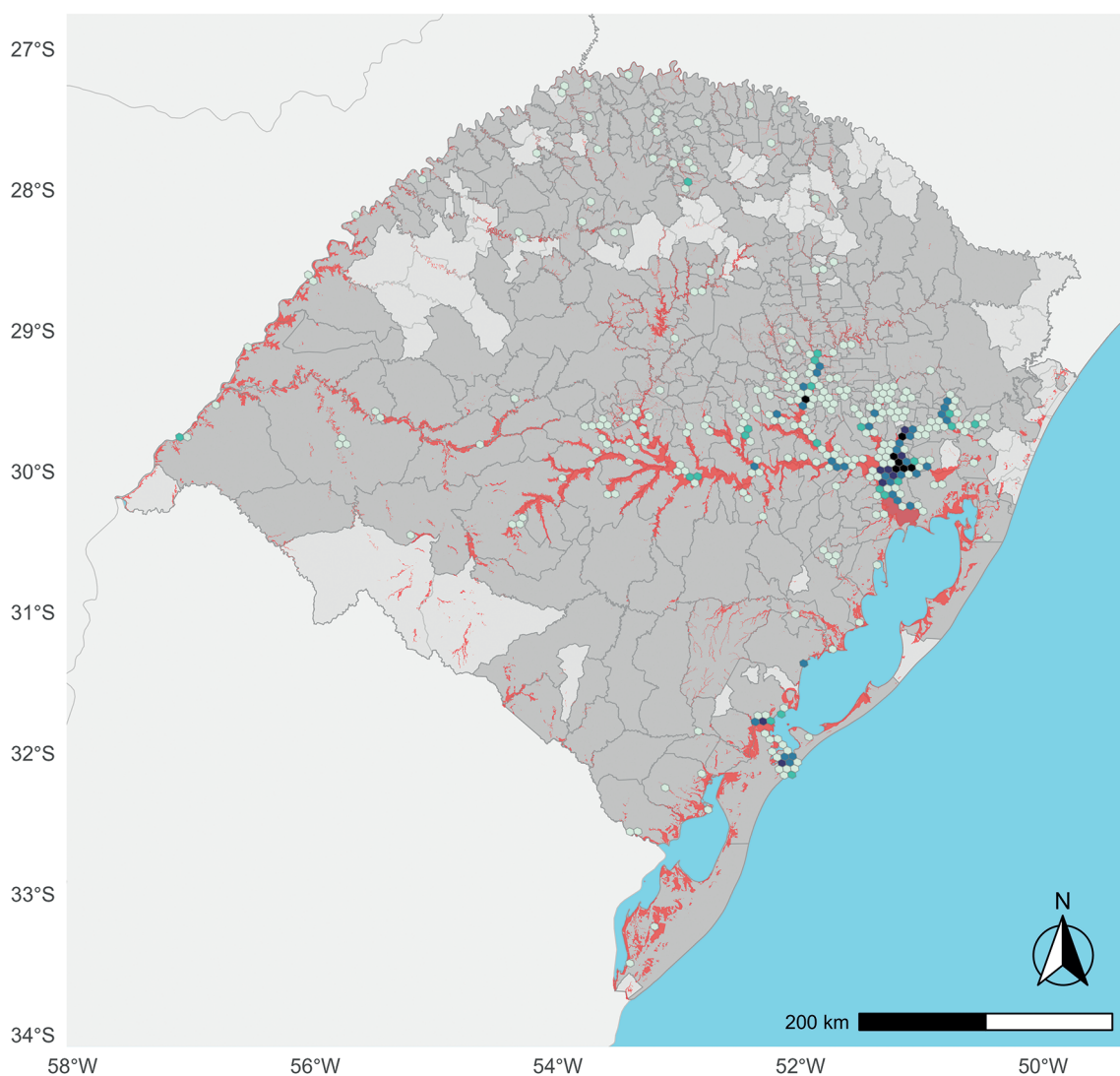
0 - 10 40 - 60 80+

10 - 40 60 - 80

Fonte: Namikawa *et al.* (2024). As estimativas de total de população atingida foram calculadas pelo IBGE e compartilhadas com os autores.

MAPA 3

Distribuição espacial da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica registrada no Cadastro Único diretamente atingida pelos eventos climáticos nos municípios em calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)



Fonte: Namikawa *et al.* (2024) e Cadastro Único de abril de 2024 (Sagica/MDS).

Elaboração dos autores.

Obs.: Pessoas e famílias diretamente atingidas foram aquelas cujas coordenadas dos endereços de residência estavam dentro da mancha de impacto (inundações e deslizamentos). Resultados deste mapa não contabilizam a população em situação de rua.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta *Nota Técnica* apresenta uma estimativa da população diretamente atingida pelos eventos de enchentes e de deslizamentos de terra e de lama no Rio Grande do Sul em maio de 2024. Entende-se como diretamente atingidas as pessoas e famílias cujos locais de residência sofreram com os eventos ou ficaram ilhados

por conta de seus efeitos. A elaboração das estimativas envolveu a combinação de dados de imagens de satélite, modelos computacionais, dados censitários e registros administrativos. O método utilizado se divide em três etapas principais, detalhadas a seguir.

3.1 Polígono das áreas atingidas

O primeiro passo foi a definição dos polígonos das áreas atingidas. Nesta *Nota*, utilizamos o mapa das áreas que foram oficialmente reconhecidas como atingidas por inundações e movimentos de massa (deslizamentos) durante o mês de maio de 2024 (Namikawa *et al.*, 2024). Esse mapa foi produzido por um grupo coordenado pelo Inpe e pela ANA com a colaboração do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (Cemaden/MCTI), do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS), do Exército Brasileiro, do Serviço Geológico do Brasil/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (SGB/CPRM), além do governo do estado do Rio Grande do Sul.

O trabalho de mapeamento das inundações e movimentos de massa foi feito a partir da combinação de dados de imagens de satélite em alta resolução espacial (Pleiades, Vision-1, GeoEye, WorldView, BlackSky, Sentinel-2 e Planet), modelos computacionais e observações de campo. As informações sobre a metodologia são detalhadas em Namikawa *et al.* (2024). O resultado deste trabalho foi um polígono vetorizado que identifica as áreas atingidas por inundações e deslizamentos no Rio Grande do Sul ao longo de maio de 2024. Esse polígono foi utilizado como *input* no próximo passo após correção topológica de alguns vértices e preenchimentos de vazios que indicavam áreas ilhadas.

3.2 Cálculo da população total atingida

Os polígonos das áreas afetadas foram recortados para cada município. Em seguida foi executada uma seleção espacial dos endereços do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) de 2022 referente ao Censo Demográfico de 2022, cujas coordenadas estavam localizadas dentro das áreas afetadas em cada município. Uma vez selecionados os endereços afetados, a quantidade total de pessoas residentes em cada domicílio, na data referência do Censo 2022, foi somada para cada município e consolidada no apêndice, bem como os totais de pessoas residentes nas áreas impactadas.

Cabe destacar que os totais de população e domicílios calculados carregam imprecisões inerentes aos processos de aquisição dos diferentes dados de entrada, sejam eles os polígonos das áreas afetadas, as coordenadas dos endereços do CNEFE e a coleta de dados do Censo 2022.

As coordenadas dos endereços do CNEFE referentes ao Censo Demográfico de 2022 apresentam precisão variável, condizente com o nível de geocodificação usado na sua aquisição. Por esse motivo, edificações e estabelecimentos localizados muito próximos das bordas dos polígonos da área afetada podem ter sido considerados indevidamente dentro ou fora da área, de acordo com a precisão da coordenada.

3.2.1 Qualidade posicional das coordenadas dos endereços do CNEFE 2022

No âmbito da coleta do Censo Demográfico de 2022, a qualidade das coordenadas geográficas associadas aos endereços está sujeita a questões de natureza técnica e operacional. Deve-se levar em conta a existência de imprecisões associadas às coordenadas obtidas em virtude de características inerentes ao instrumento de coleta e ao sistema utilizado. Análise realizada pela Diretoria de Geociências do IBGE anteriormente à realização do Censo Demográfico de 2022 mensurou que o erro quadrático médio (EQM) das observações do Sistema Global de Navegação por Satélite (Global Navigation Satellite System – GNSS) embarcado no dispositivo móvel de coleta seria de 5,84 metros em situação ideal de coleta, ou seja, para as situações nas quais não há qualquer tipo de obstáculo para obtenção do posicionamento. Em condições normais de coleta o erro máximo chegou a 11,71 metros, mas em condições adversas de coleta, o erro poderá ultrapassar esse valor, chegando até a impossibilitar a captura das coordenadas em situações extremas.

Entende-se por condição normal de coleta aqueles setores censitários caracterizados por uma maioria de edificações horizontais e/ou prédios baixos de poucos pavimentos e áreas rurais. Já a condição adversa é caracterizada pelos setores censitários compostos por uma maioria de edificações verticais com vários pavimentos, vielas e corredores de acesso muito estreitos e com cobertura, mais característica das áreas urbanas adensadas dos grandes centros urbanos do país.

Eventuais falhas no equipamento ou no aplicativo de coleta podem ainda ter trazido problemas de precisão ao registro da localização dos endereços. Para as unidades que tiveram suas coordenadas identificadas como inválidas ou inexistentes (0,7% do total de unidades), foram desenvolvidos e aplicados processos específicos de atribuição de coordenadas estimadas para as situações encontradas. Elas foram estimadas a partir de:

- coordenadas de apartamentos com mesmo número no logradouro e mesma face;
- coordenadas de questionários aplicados no endereço;
- coordenadas de endereços com mesmo número no logradouro; e
- coordenadas capturadas em operações anteriores para endereços confirmados.

Nos casos em que não foi possível estimar as coordenadas, a geocodificação foi associada às coordenadas do ponto médio da linha da face registrada; quando nem isso foi possível, a geocodificação foi associada a coordenadas do centroide do setor censitário registrado. Cada registro do CNEFE apresenta no campo NV_GEO_COORD a informação sobre seu nível de geocodificação.

3.2.2 Sobre a orientação do local de coleta das coordenadas

O recenseador foi orientado a capturar as coordenadas no acesso à edificação. Entretanto, nos casos em que ocorreu indisponibilidade ao sinal do GNSS, ou em que esse acesso foi impedido por qualquer outro motivo, o recenseador foi autorizado a coletar as coordenadas no ponto mais próximo à entrada possível. Em alguns casos, sobretudo em propriedades rurais, o acesso do recenseador à edificação não foi permitido e a coordenada foi coletada na porteira da propriedade.⁴

3.3 Cálculo da população do Cadastro Único atingida

A última etapa do método utilizado nesta *Nota* compreendeu a estimativa do número de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica diretamente atingidas pelas enchentes e deslizamentos nos 418 municípios do Rio Grande do Sul em estado de calamidade ou emergência. Para isso, utilizamos o Cadastro Único, que é a principal fonte de dados sobre a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica no Brasil, e é utilizado para planejamento, implementação, monitoramento, operação e avaliação de diversas políticas de todas as esferas federativas no país. Para fins de gestão de políticas de assistência social, as pessoas e famílias inscritas no Cadastro Único podem ser consideradas em estado de vulnerabilidade socioeconômica no sentido de que estariam mais suscetíveis a não conseguir atender às suas necessidades básicas por insuficiência de renda a qualquer momento em virtude de oscilações periódicas da renda familiar por pessoa ou de choques externos.

Neste estudo, foi utilizada uma extração do Cadastro Único realizada em 13 de abril de 2024, quando ele contava com aproximadamente 3,2 milhões de pessoas registradas nos 418 municípios em estado de calamidade pública ou de emergência. Para aproximadamente 23% das famílias, a última atualização do cadastro foi feita há mais de 24 meses, o que pode trazer alguma imprecisão caso algumas dessas famílias tenham mudado de endereço.

4. Para mais informações sobre a metodologia de coleta das coordenadas dos endereços do CNEFE, ver IBGE (2024).

Em linhas gerais, o método utilizado na identificação da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica diretamente atingida pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul envolveu três etapas. Primeiramente, foi feita uma padronização e harmonização de campos de endereços das famílias do Cadastro Único. Em seguida, foi feito o georreferenciamento dos endereços padronizados. Por fim, realizou-se uma operação de interseção espacial para identificar quantas famílias e seus respectivos membros localizados em áreas atingidas pela mancha, ou que ficaram ilhadas por ela.

A operação de georreferenciamento recebe como dados de entrada os campos textuais do endereço das pessoas registradas no Cadastro Único e produz como resultado um par de coordenadas de latitude e longitude, que identificam o ponto no espaço, e um nível de precisão associada a esta geocodificação. A etapa de geolocalização ocorre em três passos. Primeiro é aplicado um algoritmo de padronização e harmonização de campos de endereço. Este procedimento foi desenvolvido no Ipea a partir dos problemas de declaração de endereços identificados previamente em registros administrativos, como Cadastro Único, Tarifa Social de Energia Elétrica, Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do Cadastro Compartilhado da Receita Federal (b-Cadastros). Ele envolve diversas etapas de limpeza de campos textuais como a harmonização de números, complementos e de abreviações de tipos de logradouro, a padronização de espaços entre palavras, a retirada de palavras repetidas e a correção de erros de digitação comuns.

O segundo passo consistiu na geolocalização dos endereços harmonizados utilizando-se o *software* ArcGIS Pro e a base comercial de endereços Streetmap Premium, que retorna as coordenadas e graus de precisão associados a cada endereço. Para fins desta análise, foram considerados aceitáveis os níveis de precisão StreetInt, PointAddress, StreetAddress, StreetAddressExt e StreetName. Foram consideradas aceitáveis também as coordenadas encontradas a partir apenas dos oito dígitos do Código de Endereçamento Postal (CEP) completo (nível de precisão PostalExt) nas cidades de Porto Alegre e Caxias do Sul, locais onde o CEP completo possui boa precisão espacial em razão de suas grandes concentrações urbanas.⁵

No terceiro e último passo, os endereços harmonizados que não foram geolocalizados com precisão satisfatória com o ArcGIS Pro foram pareados com o CNEFE, produzido pelo IBGE (2024). Para encontrar as coordenadas geográficas de um endereço a partir do CNEFE, foram feitos pareamentos determinísticos entre o endereço e a base do CNEFE. Diferentes critérios de correspondência foram utilizados, com diversos níveis de precisão do resultado. A correspondência mais precisa ocorre quando todos os campos de logradouro, número, bairro, município e CEP são iguais nas duas bases.

Correspondências também aceitas, embora com nível de precisão um pouco menor, ocorrem nas seguintes situações: i) quando todos os campos citados anteriormente são iguais com exceção do campo bairro (uma vez que muitas pessoas informam neste campo localidades não oficialmente reconhecidas ou bairros diferentes dos que constam no endereço oficial); ii) quando todos os campos são iguais com exceção do CEP (o que pode ser ocasionado por erros de digitação); e iii) quando o logradouro, número e município são iguais, mas os campos bairro e CEP não são (possível resultado do acúmulo dos fatores comentados anteriormente).

Por fim, também foram aceitas as mesmas correspondências acima, porém com o campo de número do logradouro diferente. Nesses casos, a coordenada utilizada para cada endereço é a média de todas as coordenadas encontradas para o seu logradouro. Por isso, removemos deste segundo grupo de correspondências logradouros muito extensos (rodovias, estradas, corredores rurais etc.), cuja média de coordenadas poderia levar a uma imprecisão muito grande dos pontos encontrados.

5. Para mais informações sobre os níveis de precisão disponíveis no resultado do georreferenciamento com o ArcGIS Pro, consultar a documentação da variável *Addr_type* disponível em: <https://pro.arcgis.com/en/pro-app/latest/help/data/geocoding/what-is-included-in-the-geocoded-results-.htm>.

Ao final do processo de geolocalização, foram processados endereços de 1,43 milhão de famílias (3,19 milhões de pessoas) registradas nos municípios em estado de calamidade ou emergência do Rio Grande do Sul. Dessas, 1,18 milhão de famílias (82,4%) e 2,60 milhões de pessoas (81,0%) foram geolocalizadas com precisão espacial aceitável (figuras 1 e 2). Nesses municípios, não foi possível identificar a localização espacial com grau de precisão satisfatório de aproximadamente 251,7 mil famílias e 589,9 mil pessoas. Ainda havia 12 mil pessoas que se encontravam em situação de rua registradas como residentes nos municípios em estado de calamidade ou emergência. Em virtude da dificuldade de se identificar o local de residência/referência desta população e seu severo grau de vulnerabilidade, optou-se por considerar que toda a população em situação de rua teria sido atingida. Ver detalhes do processo de geolocalização nas figuras 1 e 2.

Por fim, a última etapa desta *Nota* envolveu uma operação de interseção espacial entre os endereços georreferenciados com precisão aceitável e o polígono que delimita a área atingida pelas enchentes e deslizamentos. O resultado dessa operação é a identificação de quais pessoas estão localizadas dentro da área delimitada pelo polígono, e, portanto, teriam sido diretamente atingidas pelos eventos climáticos. No apêndice, apresentamos uma tabela com a contagem do total de pessoas registradas no Cadastro Único em cada um dos 418 municípios em estado de calamidade ou emergência, a proporção de pessoas em situação de rua, a proporção de pessoas que teriam sido atingidas pelas enchentes e deslizamentos e a proporção de pessoas que não foram encontradas no processo de geolocalização.

Para gerar o mapa 3, a contagem de pessoas diretamente atingidas foi agregada espacialmente em uma grade espacial de hexágonos baseada no índice H3.⁶ Por questões de confidencialidade e visualização de dados, utilizou-se uma grade na resolução espacial 6, em que cada célula possui uma área de aproximadamente 36,1 km². A população em situação de rua não foi contabilizada nesse mapa por falta de informações precisas sobre seu local de moradia.

Uma limitação importante dessas estimativas é que elas contabilizam a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica registrada no Cadastro Único em meados de abril de 2024, semanas antes do início das fortes chuvas que acometeram o Rio Grande do Sul. No entanto, após essas enchentes e deslizamentos de abril e maio, é de se esperar que diversas pessoas e famílias que antes não tinham perfil de renda para inscrição no Cadastro Único tenham entrado em situação de vulnerabilidade socioeconômica, uma vez que perderam suas casas, negócios e empregos em consequência dos impactos das enchentes e deslizamentos. Assim, cabe destacar que as estimativas da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica aqui apresentadas refletem a situação anterior às inundações e deslizamentos. Essas estimativas precisam ser atualizadas posteriormente por meio de coleta de informações em campo pelos governos estadual e municipais e pelas posteriores ações de qualificação do Cadastro Único.

Outra limitação desta *Nota* é que o resultado do georreferenciamento dos endereços dos estabelecimentos retorna um ponto com coordenadas geográficas, longitude e latitude, que é posteriormente utilizado para identificar se um endereço teria sido diretamente atingido ou não pelas enchentes e deslizamentos. No entanto, é possível que o terreno ou edifício de alguns endereços possam ter sido atingidos, mesmo que os pares de coordenadas geográficas que os representem não tenham sido detectados dentro da mancha de impacto. Isso pode ocorrer, por exemplo, em casos em que a área do endereço residencial é de grandes dimensões, como fazendas, sítios, condomínios de larga extensão etc.

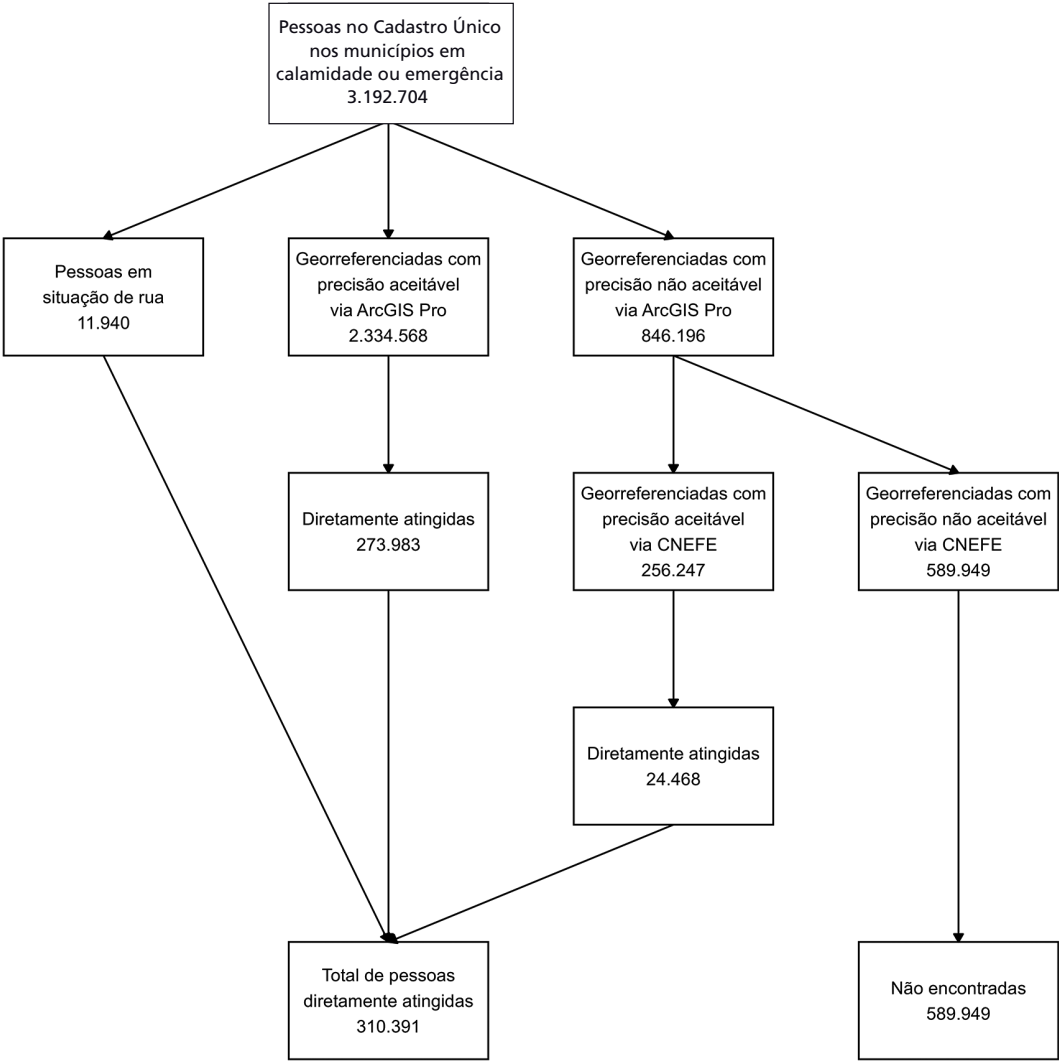
Mais uma limitação a ser destacada é o fato de que nesta *Nota* foi realizada uma estimativa apenas do tamanho da população *diretamente* atingida pelas enchentes e deslizamentos. É importante observar que o impacto desses eventos climáticos é mais amplo do que o reportado neste estudo porque mesmo famílias que não foram diretamente atingidas podem sofrer as consequências dos eventos climáticos, uma vez que seus familiares, seus locais de trabalho, além de serviços públicos, redes de transporte e

6. Mais informações sobre o índice hierárquico H3 disponíveis em: <https://ubr.to/3QRmYYo>.

prestadores de serviço da sua região podem ter sido afetados. Os números apresentados neste trabalho não consideram esses efeitos indiretos sobre a população.

Aqui cabe destacar que é possível haver alguma discrepância entre os resultados encontrados para a população total e para a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica atingida pelos eventos climáticos. Essas possíveis discrepâncias podem ocorrer em função das diferenças metodológicas utilizadas no processo de coleta de dados e de cálculo dos impactados. Enquanto as estimativas da população total atingida advêm do Censo Demográfico realizado em 2022 a partir de pesquisa domiciliar, a análise com foco na população em situação de vulnerabilidade utiliza dados de registros administrativos extraídos em abril de 2024, mas cuja data de atualização do cadastro varia entre famílias. Além disso, a estimativa da população do Cadastro Único leva em consideração que toda população em situação de rua teria sido atingida, uma vez que o endereço desses indivíduos não necessariamente reflete seus locais de permanência e repouso, o que não é considerado nas estimativas a partir do Censo Demográfico.

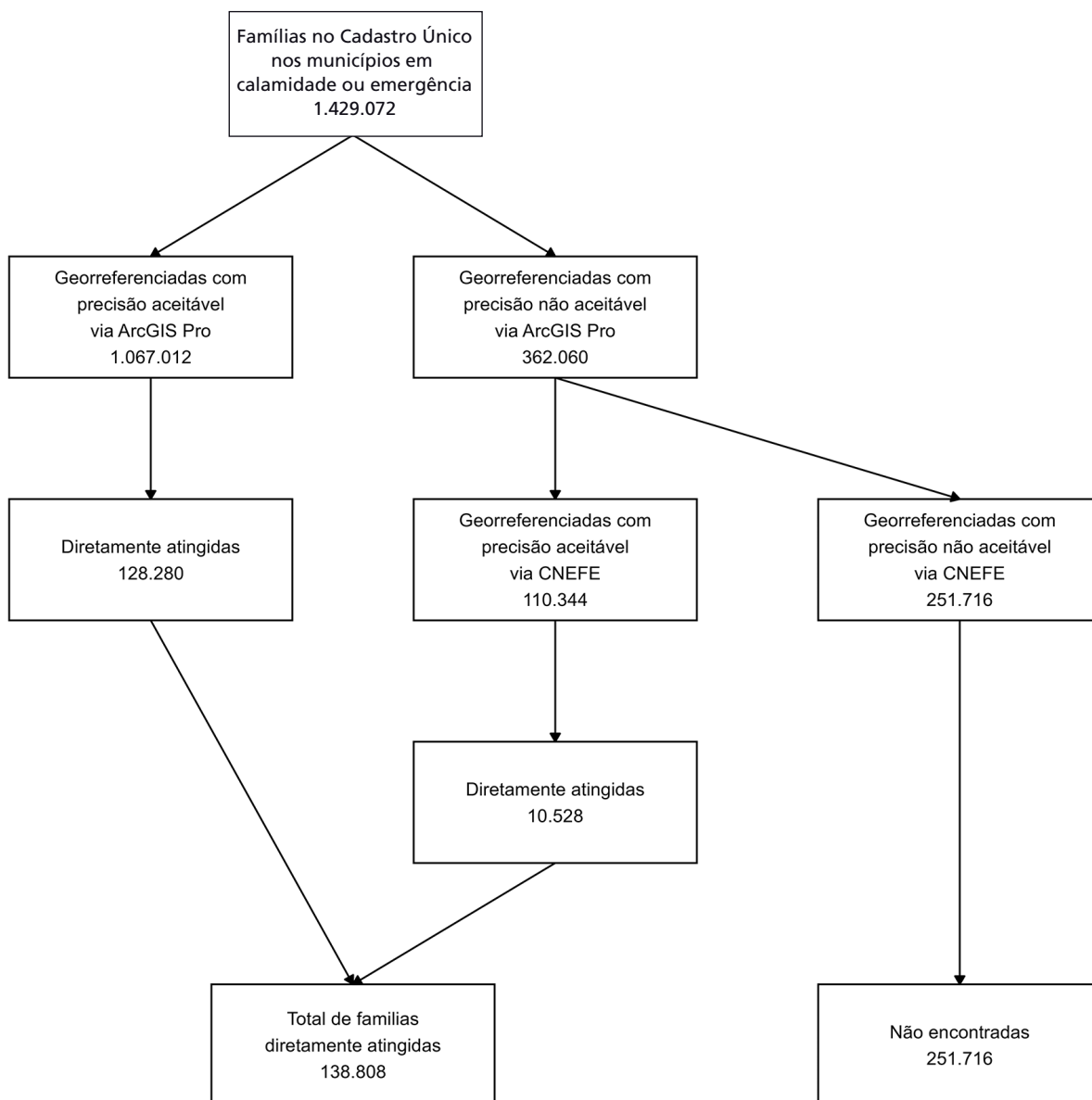
FIGURA 1
Fluxo de geolocalização de pessoas registradas no Cadastro Único nos 418 municípios em estado de calamidade e emergência no Rio Grande do Sul (2024)



Fonte: Cadastro Único de abril de 2024 (Sagicad/MDS).
Elaboração dos autores.

FIGURA 2

Fluxo de geolocalização de famílias registradas no Cadastro Único nos 418 municípios em estado de calamidade e emergência no Rio Grande do Sul (2024)



Fonte: Cadastro Único de abril de 2024 (Sagicad/MDS).

Elaboração dos autores.

Obs.: Os dados deste fluxo não contabilizam a população em situação de rua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 1.802, de 31 de maio de 2024. Reconhecer o Estado de Calamidade Pública e a Situação de Emergência em municípios do Rio Grande do Sul – RS. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 103-F, p. 1, 2024a. Seção 1. Edição extra. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.802-de-31-de-maio-de-2024-56276040>.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria MTE nº 991, de 19 de junho de 2024. Disciplina procedimentos e critérios operacionais relativos ao pagamento do Apoio Financeiro instituído com o objetivo de enfrentar a calamidade pública e as suas consequências sociais e econômicas decorrentes de eventos climáticos no estado do Rio Grande do Sul, destinado aos trabalhadores com vínculo formal de emprego e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 117, 2024b. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mte-n-991-de-19-de-junho-de-2024-566898958>.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho – PDET. **Gov.br**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>. Acesso em: 7 jun. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: coordenadas geográficas dos endereços. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. (Nota Metodológica, n.01). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102063.pdf>.

NAMIKAWA, L. M. *et al.* **Metodologia da produção do mapa de inundações e movimentos de massa do desastre do RS em maio de 2024**. São José dos Campos: INPE, 2024. Disponível em: <http://urlib.net/8JMKD3MGP3W34T/4BHHNCB>.

PEREIRA, R. H. M. *et al.* **Uma estimativa de empresas e postos de trabalho diretamente atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024**. Brasília: Ipea, 2024. (Nota Técnica CGDTI, n. 1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/ntcgdti01>.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 57.614, de 13 de maio de 2024. Altera o Decreto nº 57.600, de 4 de maio de 2024, que reitera o estado de calamidade pública no território do estado do Rio Grande do Sul afetado pelos eventos climáticos de chuvas intensas, COBRADE 1.3.2.1.4, que ocorrem no período de 24 de abril ao mês de maio de 2024, e especifica os municípios atingidos. **Diário Oficial**, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=999537>.

ZUFFO, A. C. *et al.* **Nota Técnica ProfÁgua UFRGS**. Porto Alegre: IPH/UFRGS, 2024. Disponível em: <https://www.confea.org.br/midias/uploads-imce/Nota-Tecnica-ProfAgua-UFRGS-1.pdf>.

APÊNDICE

A partir dos dados do Censo Demográfico de 2022 e do Cadastro Único, foram identificados 135 dos 418 municípios em estado de calamidade ou emergência nos quais não foram localizadas pessoas residentes dentro da área da mancha de impacto. Ainda assim, a população nesses municípios pode ter sido severamente impactada em razão de outras consequências dos eventos climáticos, como a disrupção de serviços públicos, infraestrutura de transporte, energia etc.

TABELA A.1
Estimativa do número de pessoas por município diretamente atingidas pelos eventos climáticos nos 418 municípios em estado de calamidade ou emergência no Rio Grande do Sul (2024)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Aceguá	2.175	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.990 (91,5)	4.170	4 (0,1)
Agudo	4.745	2 (0,0)	217 (4,6)	219 (4,6)	2.166 (45,6)	16.041	647 (4,0)
Ajuricaba	1.506	0 (0,0)	3 (0,2)	3 (0,2)	508 (33,7)	6.720	9 (0,1)
Alecrim	3.054	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.180 (71,4)	6.123	0 (0,0)
Alegrete	27.201	40 (0,1)	220 (0,8)	260 (1,0)	3.673 (13,5)	72.409	263 (0,4)
Alegria	1.474	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.043 (70,8)	3.651	0 (0,0)
Alpestre	2.547	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.924 (75,5)	7.117	217 (3,0)
Alto Alegre	693	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	438 (63,2)	1.800	10 (0,6)
Alto Feliz	273	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	74 (27,1)	3.072	1 (0,0)
Alvorada	70.315	288 (0,4)	9.475 (13,5)	9.763 (13,9)	4.725 (6,7)	187.315	21.077 (11,3)
Amaral Ferrador	2.142	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	603 (28,2)	5.310	0 (0,0)
Ametista do Sul	3.522	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.218 (63,0)	7.650	0 (0,0)
André da Rocha	397	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	337 (84,9)	1.135	0 (0,0)
Anta Gorda	1.725	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	908 (52,6)	5.957	28 (0,5)
Antônio Prado	2.622	4 (0,2)	0 (0,0)	4 (0,2)	387 (14,8)	13.045	5 (0,0)
Arambaré	2.344	2 (0,1)	355 (15,1)	357 (15,2)	760 (32,4)	4.112	344 (8,4)
Araricá	2.853	0 (0,0)	2 (0,1)	2 (0,1)	615 (21,6)	8.525	69 (0,8)
Aratiba	1.386	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	671 (48,4)	6.483	1 (0,0)
Arroio do Meio	4.997	1 (0,0)	2.620 (52,4)	2.621 (52,5)	861 (17,2)	21.958	7.622 (34,7)
Arroio do Tigre	3.853	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.501 (39,0)	12.058	23 (0,2)
Arroio dos Ratos	6.206	0 (0,0)	163 (2,6)	163 (2,6)	614 (9,9)	14.601	365 (2,5)
Arroio Grande	8.749	1 (0,0)	61 (0,7)	62 (0,7)	1.527 (17,5)	17.558	41 (0,2)
Arvorezinha	3.130	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.713 (54,7)	10.322	55 (0,5)
Augusto Pestana	1.854	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	777 (41,9)	7.149	104 (1,5)
Bagé	56.232	41 (0,1)	0 (0,0)	41 (0,1)	9.331 (16,6)	117.938	1 (0,0)
Balneário Pinhal	8.609	4 (0,0)	0 (0,0)	4 (0,0)	424 (4,9)	14.955	9 (0,1)
Barra do Guarita	1.888	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	896 (47,5)	3.161	42 (1,3)
Barra do Ribeiro	4.202	3 (0,1)	295 (7,0)	298 (7,1)	1.085 (25,8)	12.225	1.092 (8,9)
Barra do Rio Azul	361	0 (0,0)	44 (12,2)	44 (12,2)	250 (69,3)	1.696	263 (15,5)
Barra Funda	1.451	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	537 (37,0)	2.498	0 (0,0)
Barros Cassal	3.523	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.289 (65,0)	9.296	49 (0,5)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Barão	1.057	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	583 (55,2)	6.461	8 (0,1)
Barão de Cotegipe	2.817	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	914 (32,4)	7.144	0 (0,0)
Barão do Triunfo	2.257	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	669 (29,6)	5.889	0 (0,0)
Benjamin Constant do Sul	1.447	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.368 (94,5)	2.082	0 (0,0)
Bento Gonçalves	23.541	106 (0,5)	8 (0,0)	114 (0,5)	1.311 (5,6)	123.151	392 (0,3)
Boa Vista das Missões	1.090	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	527 (48,3)	1.933	0 (0,0)
Boa Vista do Cadeado	821	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	442 (53,8)	2.229	0 (0,0)
Boa Vista do Incra	852	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	510 (59,9)	2.271	14 (0,6)
Boa Vista do Sul	122	0 (0,0)	2 (1,6)	2 (1,6)	73 (59,8)	2.779	112 (4,0)
Bom Jesus	6.584	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.346 (20,4)	11.202	0 (0,0)
Bom Princípio	1.539	2 (0,1)	229 (14,9)	231 (15,0)	368 (23,9)	13.142	3.147 (23,9)
Bom Progresso	1.395	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	633 (45,4)	2.096	32 (1,5)
Bom Retiro do Sul	3.991	0 (0,0)	268 (6,7)	268 (6,7)	1.020 (25,6)	12.294	1.085 (8,8)
Boqueirão do Leão	2.194	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.237 (56,4)	6.247	20 (0,3)
Bozano	385	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	181 (47,0)	2.151	6 (0,3)
Braga	2.020	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	799 (39,6)	3.268	0 (0,0)
Brochier	807	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	407 (50,4)	4.966	0 (0,0)
Butiá	8.624	18 (0,2)	0 (0,0)	18 (0,2)	1.822 (21,1)	19.084	0 (0,0)
Cacequi	5.564	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	683 (12,3)	11.157	4 (0,0)
Cachoeira do Sul	30.271	105 (0,3)	1.401 (4,6)	1.506 (5,0)	4.031 (13,3)	80.070	1.959 (2,4)
Cachoeirinha	44.378	122 (0,3)	3.904 (8,8)	4.026 (9,1)	3.239 (7,3)	136.258	12.244 (9,0)
Cacique Doble	2.515	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.700 (67,6)	4.603	0 (0,0)
Caiçara	1.821	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.325 (72,8)	4.836	5 (0,1)
Camaquã	24.992	25 (0,1)	13 (0,1)	38 (0,2)	4.469 (17,9)	62.200	241 (0,4)
Camargo	1.268	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	456 (36,0)	2.981	0 (0,0)
Campestre da Serra	909	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	589 (64,8)	3.242	0 (0,0)
Campinas do Sul	1.912	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	511 (26,7)	5.284	0 (0,0)
Campo Bom	10.799	85 (0,8)	818 (7,6)	903 (8,4)	734 (6,8)	62.886	3.510 (5,6)
Campos Borges	1.540	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	742 (48,2)	3.613	5 (0,1)
Candelária	8.556	12 (0,1)	453 (5,3)	465 (5,4)	1.442 (16,9)	28.906	2.576 (8,9)
Candiota	5.537	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.524 (45,6)	10.710	0 (0,0)
Canela	14.682	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.750 (11,9)	48.946	5 (0,0)
Canguçu	21.579	8 (0,0)	0 (0,0)	8 (0,0)	14.243 (66,0)	49.680	214 (0,4)
Canoas	120.440	235 (0,2)	63.772 (52,9)	64.007 (53,1)	9.583 (8,0)	347.657	160.677 (46,2)
Canudos do Vale	606	0 (0,0)	22 (3,6)	22 (3,6)	511 (84,3)	1.656	113 (6,8)
Capela de Santana	4.292	1 (0,0)	2 (0,0)	3 (0,1)	1.707 (39,8)	11.159	295 (2,6)
Capitão	1.926	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.002 (52,0)	2.921	3 (0,1)
Capivari do Sul	1.444	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	324 (22,4)	3.991	2 (0,1)
Capão Bonito do Sul	961	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	559 (58,2)	1.733	0 (0,0)
Capão do Leão	14.255	3 (0,0)	0 (0,0)	3 (0,0)	2.994 (21,0)	26.487	0 (0,0)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Carlos Barbosa	2.185	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	428 (19,6)	30.420	11 (0,0)
Carlos Gomes	526	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	445 (84,6)	1.368	3 (0,2)
Casca	1.629	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	429 (26,3)	9.465	70 (0,7)
Catuípe	2.858	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	708 (24,8)	8.674	20 (0,2)
Caxias do Sul	85.971	883 (1,0)	0 (0,0)	883 (1,0)	2.794 (3,2)	463.501	58 (0,0)
Caçapava do Sul	13.222	30 (0,2)	0 (0,0)	30 (0,2)	3.440 (26,0)	32.515	12 (0,0)
Centenário	1.042	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	485 (46,5)	2.721	0 (0,0)
Cerrito	2.580	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	494 (19,1)	5.808	0 (0,0)
Cerro Branco	2.137	0 (0,0)	100 (4,7)	100 (4,7)	1.079 (50,5)	3.802	252 (6,6)
Cerro Grande	1.247	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	932 (74,7)	2.379	0 (0,0)
Cerro Grande do Sul	4.334	0 (0,0)	310 (7,2)	310 (7,2)	1.447 (33,4)	9.178	673 (7,3)
Chapada	2.672	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	712 (26,6)	9.540	0 (0,0)
Charqueadas	10.624	13 (0,1)	2.752 (25,9)	2.765 (26,0)	1.420 (13,4)	35.012	10.465 (29,9)
Chiapetta	1.657	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	677 (40,9)	3.913	1 (0,0)
Ciríaco	1.304	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	590 (45,2)	4.149	95 (2,3)
Colinas	490	0 (0,0)	113 (23,1)	113 (23,1)	240 (49,0)	2.423	784 (32,4)
Colorado	844	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	321 (38,0)	3.258	25 (0,8)
Condor	2.080	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	597 (28,7)	6.406	0 (0,0)
Constantina	2.340	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	761 (32,5)	10.385	0 (0,0)
Coqueiro Baixo	548	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	458 (83,6)	1.290	11 (0,9)
Coronel Bicaco	3.705	0 (0,0)	1 (0,0)	1 (0,0)	1.294 (34,9)	6.144	2 (0,0)
Coronel Pilar	138	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	88 (63,8)	1.607	34 (2,1)
Cotiporã	1.289	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	571 (44,3)	3.846	38 (1,0)
Crissiumal	5.853	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.980 (33,8)	12.886	0 (0,0)
Cristal	4.047	0 (0,0)	48 (1,2)	48 (1,2)	1.524 (37,7)	7.299	67 (0,9)
Cristal do Sul	1.758	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.309 (74,5)	2.692	0 (0,0)
Cruz Alta	17.172	78 (0,5)	0 (0,0)	78 (0,5)	1.302 (7,6)	58.913	3 (0,0)
Cruzaltense	692	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	396 (57,2)	1.635	0 (0,0)
Cruzeiro do Sul	3.752	0 (0,0)	1.959 (52,2)	1.959 (52,2)	1.183 (31,5)	11.600	5.852 (50,4)
Cândido Godói	1.216	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	687 (56,5)	6.294	0 (0,0)
David Canabarro	1.348	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	600 (44,5)	4.321	0 (0,0)
Derrubadas	1.241	0 (0,0)	4 (0,3)	4 (0,3)	578 (46,6)	2.751	62 (2,3)
Dezesseis de Novembro	1.452	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.072 (73,8)	2.507	0 (0,0)
Dilermando de Aguiar	1.424	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	417 (29,3)	2.806	0 (0,0)
Dois Irmãos	3.503	6 (0,2)	0 (0,0)	6 (0,2)	76 (2,2)	30.709	0 (0,0)
Dois Irmãos das Missões	1.419	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	460 (32,4)	2.090	0 (0,0)
Dois Lajeados	455	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	274 (60,2)	3.097	9 (0,3)
Dom Feliciano	5.337	3 (0,1)	0 (0,0)	3 (0,1)	981 (18,4)	13.051	2 (0,0)
Dom Pedro de Alcântara	970	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	625 (64,4)	2.562	2 (0,1)
Dona Francisca	1.561	0 (0,0)	86 (5,5)	86 (5,5)	591 (37,9)	3.079	244 (7,9)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Doutor Maurício Cardoso	1.241	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	593 (47,8)	4.470	3 (0,1)
Doutor Ricardo	902	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	640 (71,0)	1.888	61 (3,2)
Eldorado do Sul	19.249	14 (0,1)	13.909 (72,3)	13.923 (72,3)	3.141 (16,3)	39.559	32.115 (81,2)
Encantado	4.826	0 (0,0)	1.890 (39,2)	1.890 (39,2)	1.252 (25,9)	22.962	6.750 (29,4)
Encruzilhada do Sul	9.958	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.602 (16,1)	23.819	0 (0,0)
Engenho Velho	665	0 (0,0)	17 (2,6)	17 (2,6)	492 (74,0)	1.296	55 (4,2)
Entre Rios do Sul	1.243	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	478 (38,5)	2.685	0 (0,0)
Erechim	25.631	92 (0,4)	76 (0,3)	168 (0,7)	1.817 (7,1)	105.705	502 (0,5)
Erval Grande	2.285	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.263 (55,3)	4.930	8 (0,2)
Erval Seco	2.950	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.854 (62,8)	6.787	0 (0,0)
Espumoso	4.920	0 (0,0)	281 (5,7)	281 (5,7)	1.631 (33,2)	15.173	745 (4,9)
Estação	1.314	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	230 (17,5)	5.582	24 (0,4)
Esteio	22.529	164 (0,7)	2.978 (13,2)	3.142 (13,9)	1.694 (7,5)	76.137	11.466 (15,1)
Estrela	8.802	0 (0,0)	5.960 (67,7)	5.960 (67,7)	1.030 (11,7)	32.183	17.655 (54,9)
Estrela Velha	1.943	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	1.695 (87,2)	3.070	12 (0,4)
Eugênio de Castro	992	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	381 (38,4)	2.633	0 (0,0)
Fagundes Varela	142	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	56 (39,4)	2.566	1 (0,0)
Farroupilha	14.422	67 (0,5)	0 (0,0)	67 (0,5)	2.462 (17,1)	70.286	0 (0,0)
Faxinal do Soturno	2.109	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.048 (49,7)	6.702	62 (0,9)
Faxinalzinho	1.004	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	607 (60,5)	2.520	0 (0,0)
Fazenda Vilanova	1.794	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	617 (34,4)	4.291	0 (0,0)
Feliz	2.125	4 (0,2)	213 (10,0)	217 (10,2)	472 (22,2)	13.764	2.317 (16,8)
Flores da Cunha	4.716	10 (0,2)	0 (0,0)	10 (0,2)	1.287 (27,3)	30.892	2 (0,0)
Floriano Peixoto	711	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	578 (81,3)	1.668	2 (0,1)
Fontoura Xavier	5.949	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	5.266 (88,5)	9.550	89 (0,9)
Formigueiro	3.328	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.743 (52,4)	6.413	23 (0,4)
Forquetinha	628	0 (0,0)	20 (3,2)	20 (3,2)	524 (83,4)	2.393	750 (31,3)
Fortaleza dos Valos	1.304	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	426 (32,7)	4.477	2 (0,0)
Frederico Westphalen	7.507	5 (0,1)	0 (0,0)	5 (0,1)	2.235 (29,8)	32.627	0 (0,0)
Garibaldi	3.749	16 (0,4)	0 (0,0)	16 (0,4)	512 (13,7)	34.335	0 (0,0)
Garruchos	1.801	0 (0,0)	2 (0,1)	2 (0,1)	1.196 (66,4)	2.688	33 (1,2)
Gaurama	1.648	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	888 (53,9)	5.665	0 (0,0)
General Câmara	3.809	2 (0,1)	367 (9,6)	369 (9,7)	1.758 (46,2)	7.612	1.244 (16,3)
Gentil	621	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	452 (72,8)	1.744	5 (0,3)
Getúlio Vargas	3.390	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	389 (11,5)	16.602	3 (0,0)
Girúá	8.083	4 (0,0)	0 (0,0)	4 (0,0)	1.845 (22,8)	16.013	0 (0,0)
Gramado	7.073	1 (0,0)	4 (0,1)	5 (0,1)	1.067 (15,1)	40.134	26 (0,1)
Gramado dos Loureiros	1.751	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.250 (71,4)	2.014	0 (0,0)
Gramado Xavier	1.697	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.640 (96,6)	3.304	8 (0,2)
Gravataí	84.748	344 (0,4)	3.183 (3,8)	3.527 (4,2)	5.019 (5,9)	265.074	9.433 (3,6)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Guabiju	268	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	145 (54,1)	1.417	0 (0,0)
Guaporé	4.181	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	650 (15,5)	25.268	10 (0,0)
Guaíba	33.905	214 (0,6)	8.335 (24,6)	8.549 (25,2)	5.154 (15,2)	92.924	26.693 (28,7)
Harmonia	1.384	0 (0,0)	31 (2,2)	31 (2,2)	517 (37,4)	5.378	291 (5,4)
Herval	4.416	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.466 (33,2)	6.191	0 (0,0)
Herveiras	693	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	404 (58,3)	2.565	0 (0,0)
Humaitá	1.196	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	507 (42,4)	4.681	0 (0,0)
Ibarama	1.549	0 (0,0)	5 (0,3)	5 (0,3)	818 (52,8)	3.732	21 (0,6)
Ibiaçá	1.316	0 (0,0)	175 (13,3)	175 (13,3)	574 (43,6)	4.527	468 (10,3)
Ibirapuitã	1.502	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	614 (40,9)	3.723	0 (0,0)
Ibirubá	4.436	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	760 (17,1)	21.583	46 (0,2)
Igrejinha	9.148	21 (0,2)	4.290 (46,9)	4.311 (47,1)	546 (6,0)	32.808	16.682 (50,8)
Ijuí	23.849	29 (0,1)	0 (0,0)	29 (0,1)	3.344 (14,0)	84.780	37 (0,0)
Ilópolis	1.086	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	375 (34,5)	4.157	18 (0,4)
Imigrante	794	0 (0,0)	195 (24,6)	195 (24,6)	372 (46,9)	3.080	846 (27,5)
Independência	2.595	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.211 (46,7)	6.427	0 (0,0)
Inhacorá	1.075	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	435 (40,5)	2.014	0 (0,0)
Ipê	886	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	387 (43,7)	5.399	11 (0,2)
Iraí	3.421	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.575 (46,0)	7.482	5 (0,1)
Itaara	2.037	2 (0,1)	0 (0,0)	2 (0,1)	879 (43,2)	5.572	0 (0,0)
Itapuca	718	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	450 (62,7)	1.937	3 (0,2)
Itaqui	16.023	20 (0,1)	425 (2,7)	445 (2,8)	4.319 (27,0)	35.768	516 (1,4)
Itati	1.348	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	953 (70,7)	2.638	0 (0,0)
Itatiba do Sul	1.312	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	942 (71,8)	3.208	0 (0,0)
Ivorá	777	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	542 (69,8)	1.929	14 (0,7)
Ivoti	2.356	1 (0,0)	20 (0,8)	21 (0,9)	83 (3,5)	22.983	148 (0,6)
Jaboticaba	2.404	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.215 (50,5)	3.779	0 (0,0)
Jacuizinho	1.340	0 (0,0)	8 (0,6)	8 (0,6)	1.098 (81,9)	2.040	214 (10,5)
Jaguari	3.809	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.624 (42,6)	10.579	5 (0,0)
Jaguarão	10.960	33 (0,3)	107 (1,0)	140 (1,3)	901 (8,2)	26.603	418 (1,6)
Jari	1.604	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	440 (27,4)	3.349	0 (0,0)
Jóia	3.373	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.257 (66,9)	7.184	0 (0,0)
Júlio de Castilhos	7.778	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.445 (18,6)	18.226	14 (0,1)
Lagoa Bonita do Sul	1.092	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	977 (89,5)	2.251	1 (0,0)
Lagoa dos Três Cantos	741	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	436 (58,8)	1.738	21 (1,2)
Lagoa Vermelha	9.523	2 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,0)	1.309 (13,7)	27.659	0 (0,0)
Lagoão	3.649	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	2.934 (80,4)	5.341	0 (0,0)
Lajeado	20.375	77 (0,4)	6.306 (30,9)	6.383 (31,3)	809 (4,0)	93.646	12.550 (13,4)
Lajeado do Bugre	1.748	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.376 (78,7)	2.601	36 (1,4)
Lavras do Sul	3.150	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	727 (23,1)	7.157	0 (0,0)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Liberato Salzano	2.333	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.895 (81,2)	4.781	0 (0,0)
Lindolfo Collor	1.823	2 (0,1)	360 (19,7)	362 (19,9)	338 (18,5)	6.248	1.028 (16,5)
Linha Nova	467	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	215 (46,0)	1.683	0 (0,0)
Machadinho	1.364	2 (0,1)	0 (0,0)	2 (0,1)	609 (44,6)	5.735	0 (0,0)
Manoel Viana	3.584	0 (0,0)	118 (3,3)	118 (3,3)	1.024 (28,6)	6.801	259 (3,8)
Maquiné	2.888	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	2.206 (76,4)	7.418	17 (0,2)
Maratá	802	0 (0,0)	16 (2,0)	16 (2,0)	227 (28,3)	2.470	53 (2,1)
Marau	8.501	7 (0,1)	0 (0,0)	7 (0,1)	1.869 (22,0)	45.124	0 (0,0)
Marcelino Ramos	1.867	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.250 (67,0)	4.320	0 (0,0)
Mariana Pimentel	1.377	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	734 (53,3)	3.916	0 (0,0)
Mariano Moro	895	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	374 (41,8)	1.858	0 (0,0)
Marques de Souza	854	0 (0,0)	157 (18,4)	157 (18,4)	528 (61,8)	3.969	1.595 (40,2)
Mata	1.768	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	724 (41,0)	4.698	0 (0,0)
Mato Castelhano	1.183	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	653 (55,2)	2.553	0 (0,0)
Mato Leitão	1.717	0 (0,0)	7 (0,4)	7 (0,4)	1.366 (79,6)	4.859	45 (0,9)
Maximiliano de Almeida	1.915	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	782 (40,8)	4.191	0 (0,0)
Maçambará	2.421	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.763 (72,8)	4.425	0 (0,0)
Minas do Leão	4.088	3 (0,1)	0 (0,0)	3 (0,1)	669 (16,4)	7.505	12 (0,2)
Miraguaí	2.565	0 (0,0)	41 (1,6)	41 (1,6)	1.617 (63,0)	4.427	69 (1,6)
Montauri	581	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	285 (49,1)	1.499	30 (2,0)
Monte Alegre dos Campos	1.350	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.061 (78,6)	3.180	0 (0,0)
Monte Belo do Sul	112	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	79 (70,5)	2.557	13 (0,5)
Montenegro	15.276	45 (0,3)	2.082 (13,6)	2.127 (13,9)	2.660 (17,4)	64.322	8.496 (13,2)
Mormaço	901	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	756 (83,9)	2.756	8 (0,3)
Morro Reuter	802	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	154 (19,2)	6.029	0 (0,0)
Mostardas	5.488	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.807 (32,9)	12.090	67 (0,6)
Muitos Capões	979	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	504 (51,5)	2.879	3 (0,1)
Muçum	1.270	0 (0,0)	839 (66,1)	839 (66,1)	283 (22,3)	4.601	3.429 (74,5)
Nonoai	7.631	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	2.105 (27,6)	13.719	0 (0,0)
Nova Alvorada	496	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	349 (70,4)	3.163	33 (1,0)
Nova Bassano	1.338	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	573 (42,8)	9.649	33 (0,3)
Nova Boa Vista	319	0 (0,0)	3 (0,9)	3 (0,9)	205 (64,3)	2.042	143 (7,0)
Nova Brésia	1.076	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	443 (41,2)	3.044	68 (2,2)
Nova Esperança do Sul	2.097	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	710 (33,9)	4.865	0 (0,0)
Nova Hartz	6.394	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	757 (11,8)	20.088	0 (0,0)
Nova Palma	1.627	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	785 (48,2)	5.586	128 (2,3)
Nova Petrópolis	2.278	3 (0,1)	0 (0,0)	3 (0,1)	509 (22,3)	23.300	82 (0,4)
Nova Prata	6.130	8 (0,1)	0 (0,0)	8 (0,1)	1.058 (17,3)	25.692	0 (0,0)
Nova Pádua	130	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	78 (60,0)	2.343	0 (0,0)
Nova Ramada	605	0 (0,0)	1 (0,2)	1 (0,2)	309 (51,1)	2.163	162 (7,5)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Nova Roma do Sul	130	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	49 (37,7)	3.466	0 (0,0)
Nova Santa Rita	11.985	3 (0,0)	1.566 (13,1)	1.569 (13,1)	3.343 (27,9)	29.024	6.328 (21,8)
Novo Barreiro	2.722	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.305 (84,7)	4.272	0 (0,0)
Novo Cabrais	1.420	0 (0,0)	3 (0,2)	3 (0,2)	1.048 (73,8)	3.568	127 (3,6)
Novo Hamburgo	59.794	408 (0,7)	12.210 (20,4)	12.618 (21,1)	2.919 (4,9)	227.646	29.100 (12,8)
Novo Machado	1.068	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	531 (49,7)	3.198	0 (0,0)
Novo Tiradentes	1.153	0 (0,0)	6 (0,5)	6 (0,5)	956 (82,9)	2.146	47 (2,2)
Novo Xingu	590	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	282 (47,8)	1.646	0 (0,0)
Não-Me-Toque	4.616	2 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,0)	641 (13,9)	17.898	25 (0,1)
Paim Filho	1.720	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	756 (44,0)	3.629	15 (0,4)
Palmares do Sul	5.873	1 (0,0)	8 (0,1)	9 (0,2)	1.581 (26,9)	12.844	13 (0,1)
Palmeira das Missões	14.301	9 (0,1)	0 (0,0)	9 (0,1)	3.263 (22,8)	33.216	0 (0,0)
Palmitinho	2.929	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.072 (70,7)	7.839	1 (0,0)
Panambi	7.459	14 (0,2)	29 (0,4)	43 (0,6)	899 (12,1)	43.515	17 (0,0)
Pantano Grande	4.730	7 (0,1)	28 (0,6)	35 (0,7)	1.538 (32,5)	10.212	70 (0,7)
Paraí	1.079	0 (0,0)	2 (0,2)	2 (0,2)	511 (47,4)	7.194	65 (0,9)
Paraíso do Sul	2.242	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.217 (54,3)	6.519	114 (1,7)
Pareci Novo	666	2 (0,3)	265 (39,8)	267 (40,1)	269 (40,4)	4.319	1.164 (27,0)
Parobé	18.565	34 (0,2)	1.204 (6,5)	1.238 (6,7)	1.933 (10,4)	52.058	3.102 (6,0)
Passa Sete	1.858	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.734 (93,3)	3.983	13 (0,3)
Passo do Sobrado	1.701	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.448 (85,1)	6.025	62 (1,0)
Passo Fundo	59.699	173 (0,3)	0 (0,0)	173 (0,3)	4.190 (7,0)	206.215	1 (0,0)
Paulo Bento	882	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	613 (69,5)	2.144	8 (0,4)
Paverama	2.200	0 (0,0)	52 (2,4)	52 (2,4)	961 (43,7)	7.978	292 (3,7)
Pedras Altas	1.359	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	879 (64,7)	2.061	0 (0,0)
Pedro Osório	4.246	0 (0,0)	90 (2,1)	90 (2,1)	575 (13,5)	7.484	0 (0,0)
Pelotas	109.361	681 (0,6)	14.583 (13,3)	15.264 (14,0)	11.093 (10,1)	325.685	43.750 (13,4)
Picada Café	573	0 (0,0)	88 (15,4)	88 (15,4)	43 (7,5)	5.351	881 (16,5)
Pinhal	1.208	0 (0,0)	124 (10,3)	124 (10,3)	855 (70,8)	2.959	502 (17,0)
Pinhal Grande	2.240	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.224 (54,6)	3.805	15 (0,4)
Pinheirinho do Vale	2.346	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.068 (88,2)	4.540	0 (0,0)
Pinheiro Machado	5.661	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.170 (20,7)	11.214	0 (0,0)
Pinto Bandeira	227	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	179 (78,9)	2.723	20 (0,7)
Pirapó	1.299	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	929 (71,5)	2.260	0 (0,0)
Piratini	8.640	2 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,0)	3.926 (45,4)	17.504	0 (0,0)
Planalto	4.230	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.822 (66,7)	10.406	79 (0,8)
Ponte Preta	825	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	500 (60,6)	1.575	12 (0,8)
Pontão	1.499	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	760 (50,7)	3.296	4 (0,1)
Porto Alegre	391.142	4.592 (1,2)	45.910 (11,7)	50.502 (12,9)	13.655 (3,5)	1.332.845	152.258 (11,4)
Porto Lucena	1.701	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	943 (55,4)	4.360	0 (0,0)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Porto Mauá	664	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	365 (55,0)	2.142	8 (0,4)
Porto Vera Cruz	824	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	563 (68,3)	1.560	6 (0,4)
Porto Xavier	5.098	0 (0,0)	47 (0,9)	47 (0,9)	2.770 (54,3)	9.938	106 (1,1)
Portão	9.809	15 (0,2)	4 (0,0)	19 (0,2)	1.866 (19,0)	34.071	105 (0,3)
Pouso Novo	645	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	231 (35,8)	1.739	55 (3,2)
Poço das Antas	694	0 (0,0)	92 (13,3)	92 (13,3)	264 (38,0)	2.171	412 (19,0)
Presidente Lucena	319	0 (0,0)	6 (1,9)	6 (1,9)	89 (27,9)	3.077	76 (2,5)
Progresso	1.575	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.155 (73,3)	5.340	44 (0,8)
Protásio Alves	286	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	196 (68,5)	2.025	10 (0,5)
Putinga	1.029	0 (0,0)	108 (10,5)	108 (10,5)	631 (61,3)	3.747	810 (21,6)
Quaraí	14.024	7 (0,0)	0 (0,0)	7 (0,0)	1.705 (12,2)	23.500	0 (0,0)
Quevedos	1.618	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	911 (56,3)	2.507	0 (0,0)
Quinze de Novembro	943	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	378 (40,1)	3.910	25 (0,6)
Redentora	6.472	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	5.231 (80,8)	9.738	1 (0,0)
Relvado	1.021	0 (0,0)	235 (23,0)	235 (23,0)	630 (61,7)	1.796	530 (29,5)
Restinga Sêca	6.701	1 (0,0)	71 (1,1)	72 (1,1)	2.252 (33,6)	14.939	521 (3,5)
Rio dos Índios	1.910	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.656 (86,7)	2.835	0 (0,0)
Rio Grande	76.693	330 (0,4)	16.740 (21,8)	17.070 (22,3)	7.309 (9,5)	191.900	43.800 (22,8)
Rio Pardo	13.552	19 (0,1)	1.659 (12,2)	1.678 (12,4)	4.318 (31,9)	34.654	4.631 (13,4)
Riozinho	1.174	1 (0,1)	0 (0,0)	1 (0,1)	571 (48,6)	4.473	1 (0,0)
Roca Sales	3.455	0 (0,0)	1.567 (45,4)	1.567 (45,4)	1.281 (37,1)	10.418	5.553 (53,3)
Rodeio Bonito	2.867	0 (0,0)	4 (0,1)	4 (0,1)	1.549 (54,0)	6.654	1 (0,0)
Rolador	1.181	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.015 (85,9)	2.291	0 (0,0)
Rolante	5.455	9 (0,2)	798 (14,6)	807 (14,8)	1.815 (33,3)	21.253	5.071 (23,9)
Ronda Alta	4.310	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.924 (44,6)	9.777	0 (0,0)
Rondinha	1.350	1 (0,1)	328 (24,3)	329 (24,4)	756 (56,0)	4.991	995 (19,9)
Roque Gonzales	3.764	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.043 (54,3)	6.576	15 (0,2)
Rosário do Sul	17.842	10 (0,1)	23 (0,1)	33 (0,2)	1.871 (10,5)	36.630	0 (0,0)
Sagrada Família	1.762	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.231 (69,9)	2.480	0 (0,0)
Salto do Jacuí	4.974	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.846 (37,1)	10.203	16 (0,2)
Salvador das Missões	900	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	383 (42,6)	2.877	0 (0,0)
Salvador do Sul	476	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	211 (44,3)	6.879	0 (0,0)
Santa Clara do Sul	1.099	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	175 (15,9)	6.887	44 (0,6)
Santa Cruz do Sul	29.707	237 (0,8)	1.537 (5,2)	1.774 (6,0)	4.180 (14,1)	133.230	5.974 (4,5)
Santa Margarida do Sul	1.186	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	914 (77,1)	2.596	12 (0,5)
Santa Maria	82.269	360 (0,4)	78 (0,1)	438 (0,5)	8.011 (9,7)	271.735	725 (0,3)
Santa Maria do Herval	733	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	355 (48,4)	6.340	0 (0,0)
Santa Rosa	21.016	15 (0,1)	0 (0,0)	15 (0,1)	3.529 (16,8)	76.963	0 (0,0)
Santa Tereza	92	0 (0,0)	20 (21,7)	20 (21,7)	69 (75,0)	1.505	570 (37,9)
Santa Vitória do Palmar	12.834	12 (0,1)	19 (0,1)	31 (0,2)	2.143 (16,7)	30.983	138 (0,4)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Santana da Boa Vista	4.157	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.625 (63,1)	7.024	0 (0,0)
Santiago	14.593	9 (0,1)	0 (0,0)	9 (0,1)	1.650 (11,3)	48.938	0 (0,0)
Santo Antônio da Patrulha	14.736	47 (0,3)	40 (0,3)	87 (0,6)	3.727 (25,3)	42.947	24 (0,1)
Santo Antônio do Palma	1.081	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	805 (74,5)	2.091	29 (1,4)
Santo Augusto	6.053	4 (0,1)	0 (0,0)	4 (0,1)	1.055 (17,4)	13.902	0 (0,0)
Santo Cristo	2.506	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.277 (51,0)	15.320	0 (0,0)
Santo Expedito do Sul	782	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	430 (55,0)	2.349	0 (0,0)
Santo Ângelo	25.924	63 (0,2)	3 (0,0)	66 (0,3)	3.621 (14,0)	76.917	75 (0,1)
Sapiranga	21.081	107 (0,5)	71 (0,3)	178 (0,8)	949 (4,5)	75.648	284 (0,4)
Sapucaia do Sul	44.830	245 (0,5)	2.009 (4,5)	2.254 (5,0)	2.943 (6,6)	132.107	5.575 (4,2)
Sarandi	7.944	5 (0,1)	841 (10,6)	846 (10,6)	2.370 (29,8)	22.851	1.628 (7,1)
Seberi	4.830	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	2.737 (56,7)	11.950	0 (0,0)
Sede Nova	1.632	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	660 (40,4)	2.704	46 (1,7)
Segredo	3.067	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.962 (96,6)	6.009	2 (0,0)
Selbach	1.367	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	430 (31,5)	5.107	91 (1,8)
Senador Salgado Filho	905	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	465 (51,4)	2.673	0 (0,0)
Sentinela do Sul	2.180	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	1.483 (68,0)	5.306	0 (0,0)
Serafina Corrêa	3.227	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	561 (17,4)	16.961	6 (0,0)
Sertão	1.604	4 (0,2)	0 (0,0)	4 (0,2)	1.056 (65,8)	5.541	0 (0,0)
Sertão Santana	2.068	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	860 (41,6)	5.863	12 (0,2)
Sete de Setembro	540	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	452 (83,7)	1.830	1 (0,1)
Severiano de Almeida	1.342	0 (0,0)	202 (15,1)	202 (15,1)	882 (65,7)	3.406	648 (19,0)
Silveira Martins	668	0 (0,0)	4 (0,6)	4 (0,6)	300 (44,9)	2.028	73 (3,6)
Sinimbu	2.630	0 (0,0)	66 (2,5)	66 (2,5)	2.176 (82,7)	8.578	974 (11,4)
Sobradinho	4.370	11 (0,3)	0 (0,0)	11 (0,3)	986 (22,6)	14.226	34 (0,2)
Soledade	13.958	13 (0,1)	0 (0,0)	13 (0,1)	3.367 (24,1)	29.991	6 (0,0)
São Borja	22.752	100 (0,4)	281 (1,2)	381 (1,7)	2.854 (12,5)	59.676	325 (0,5)
São Domingos do Sul	657	0 (0,0)	41 (6,2)	41 (6,2)	276 (42,0)	2.754	216 (7,8)
São Francisco de Assis	8.504	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.236 (26,3)	17.618	6 (0,0)
São Francisco de Paula	6.954	10 (0,1)	0 (0,0)	10 (0,1)	1.795 (25,8)	21.893	0 (0,0)
São Gabriel	22.968	28 (0,1)	492 (2,1)	520 (2,3)	5.203 (22,7)	58.487	1.688 (2,9)
São Jerônimo	8.132	4 (0,0)	2.550 (31,4)	2.554 (31,4)	2.041 (25,1)	21.028	6.000 (28,5)
São Jorge	609	0 (0,0)	87 (14,3)	87 (14,3)	320 (52,5)	2.912	613 (21,1)
São José das Missões	1.421	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.024 (72,1)	2.362	48 (2,0)
São José do Herval	796	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	654 (82,2)	1.902	26 (1,4)
São José do Hortêncio	472	1 (0,2)	11 (2,3)	12 (2,5)	218 (46,2)	4.447	409 (9,2)
São José do Inhacorá	1.089	0 (0,0)	49 (4,5)	49 (4,5)	457 (42,0)	2.406	25 (1,0)
São José do Norte	13.631	7 (0,1)	722 (5,3)	729 (5,3)	3.346 (24,5)	25.443	3.322 (13,1)
São José do Sul	307	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	157 (51,1)	2.380	77 (3,2)
São João da Urtiga	1.524	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	778 (51,0)	4.461	11 (0,2)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
São João do Polêsine	977	0 (0,0)	14 (1,4)	14 (1,4)	409 (41,9)	2.649	122 (4,6)
São Leopoldo	73.355	362 (0,5)	34.790 (47,4)	35.152 (47,9)	4.894 (6,7)	217.409	93.729 (43,1)
São Lourenço do Sul	12.090	9 (0,1)	1.457 (12,1)	1.466 (12,1)	3.667 (30,3)	41.989	4.456 (10,6)
São Marcos	3.144	15 (0,5)	0 (0,0)	15 (0,5)	552 (17,6)	21.084	0 (0,0)
São Martinho	2.136	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	778 (36,4)	5.481	32 (0,6)
São Martinho da Serra	1.616	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	965 (59,7)	2.860	0 (0,0)
São Miguel das Missões	2.998	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.304 (43,5)	7.056	0 (0,0)
São Nicolau	3.161	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.419 (44,9)	5.118	0 (0,0)
São Paulo das Missões	2.408	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.306 (54,2)	5.846	0 (0,0)
São Pedro da Serra	340	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	186 (54,7)	3.548	0 (0,0)
São Pedro das Missões	983	0 (0,0)	30 (3,1)	30 (3,1)	559 (56,9)	1.757	43 (2,4)
São Pedro do Sul	8.009	2 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,0)	1.973 (24,6)	15.577	5 (0,0)
São Sebastião do Caí	6.677	0 (0,0)	2.387 (35,7)	2.387 (35,7)	986 (14,8)	24.428	9.821 (40,2)
São Sepé	8.371	6 (0,1)	195 (2,3)	201 (2,4)	2.011 (24,0)	21.219	480 (2,3)
São Valentim	1.314	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	562 (42,8)	3.264	0 (0,0)
São Valentim do Sul	300	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	200 (66,7)	2.207	32 (1,4)
São Valério do Sul	1.984	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.782 (89,8)	2.543	26 (1,0)
São Vendelino	383	0 (0,0)	21 (5,5)	21 (5,5)	184 (48,0)	2.251	317 (14,1)
São Vicente do Sul	3.390	0 (0,0)	31 (0,9)	31 (0,9)	1.289 (38,0)	8.097	33 (0,4)
Sério	542	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	460 (84,9)	1.941	78 (4,0)
Tabaí	1.262	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	981 (77,7)	4.461	0 (0,0)
Tapera	2.501	0 (0,0)	5 (0,2)	5 (0,2)	412 (16,5)	10.592	77 (0,7)
Tapes	6.142	20 (0,3)	74 (1,2)	94 (1,5)	1.036 (16,9)	14.695	207 (1,4)
Taquara	11.971	113 (0,9)	855 (7,1)	968 (8,1)	2.113 (17,7)	53.242	2.033 (3,8)
Taquari	7.857	0 (0,0)	620 (7,9)	620 (7,9)	2.980 (37,9)	25.198	3.165 (12,6)
Taquaruçu do Sul	898	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	554 (61,7)	3.119	23 (0,7)
Tenente Portela	5.927	1 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	3.372 (56,9)	14.497	91 (0,6)
Teutônia	5.869	2 (0,0)	148 (2,5)	150 (2,6)	897 (15,3)	32.797	909 (2,8)
Tiradentes do Sul	1.779	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.103 (62,0)	5.129	0 (0,0)
Toropi	1.396	0 (0,0)	73 (5,2)	73 (5,2)	300 (21,5)	2.554	33 (1,3)
Travesseiro	590	0 (0,0)	84 (14,2)	84 (14,2)	393 (66,6)	2.152	677 (31,5)
Trindade do Sul	3.026	0 (0,0)	3 (0,1)	3 (0,1)	1.694 (56,0)	7.556	0 (0,0)
Triunfo	11.027	17 (0,2)	3.845 (34,9)	3.862 (35,0)	5.430 (49,2)	27.498	11.881 (43,2)
Três Arroios	615	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	281 (45,7)	2.591	2 (0,1)
Três Coroas	5.048	3 (0,1)	1.246 (24,7)	1.249 (24,7)	783 (15,5)	24.425	6.131 (25,1)
Três Forquilhas	1.418	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.163 (82,0)	2.760	2 (0,1)
Três Palmeiras	2.707	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.105 (77,8)	4.716	0 (0,0)
Três Passos	6.618	7 (0,1)	0 (0,0)	7 (0,1)	1.265 (19,1)	25.436	94 (0,4)
Tucunduva	1.241	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	257 (20,7)	5.542	0 (0,0)
Tunas	2.079	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.730 (83,2)	3.681	40 (1,1)

(Continua)

(Continuação)

Município	População no Cadastro Único					População geral	
	Total	(A) Em situação de rua (%)	(B) Atingidas (%)	(A+B) Atingidas total (%)	Não encontrada (%)	Total	Atingidas (%)
Tupanciretã	10.356	4 (0,0)	0 (0,0)	4 (0,0)	3.451 (33,3)	20.005	1 (0,0)
Tupandi	431	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	63 (14,6)	5.029	2 (0,0)
Tuparendi	2.089	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	791 (37,9)	8.363	0 (0,0)
Ubiretama	781	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	472 (60,4)	1.994	0 (0,0)
União da Serra	152	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	115 (75,7)	1.170	2 (0,2)
Uruguaiana	47.463	90 (0,2)	1.025 (2,2)	1.115 (2,3)	8.430 (17,8)	117.210	1.978 (1,7)
Vacaria	24.550	186 (0,8)	0 (0,0)	186 (0,8)	2.247 (9,2)	64.197	0 (0,0)
Vale do Sol	3.187	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	2.999 (94,1)	9.897	102 (1,0)
Vale Real	1.793	0 (0,0)	9 (0,5)	9 (0,5)	576 (32,1)	6.058	89 (1,5)
Vale Verde	1.392	0 (0,0)	28 (2,0)	28 (2,0)	998 (71,7)	3.150	89 (2,8)
Venâncio Aires	17.536	31 (0,2)	2.192 (12,5)	2.223 (12,7)	5.595 (31,9)	68.763	10.580 (15,4)
Vera Cruz	7.491	1 (0,0)	104 (1,4)	105 (1,4)	2.154 (28,8)	26.710	1.317 (4,9)
Veranópolis	3.587	4 (0,1)	0 (0,0)	4 (0,1)	327 (9,1)	24.021	60 (0,2)
Vespasiano Corrêa	502	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	408 (81,3)	1.818	16 (0,9)
Viadutos	1.158	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	386 (33,3)	4.769	0 (0,0)
Viamão	94.294	121 (0,1)	36 (0,0)	157 (0,2)	7.970 (8,5)	224.112	313 (0,1)
Vicente Dutra	2.981	1 (0,0)	60 (2,0)	61 (2,0)	1.474 (49,4)	4.665	336 (7,2)
Victor Graeff	492	0 (0,0)	5 (1,0)	5 (1,0)	110 (22,4)	2.780	63 (2,3)
Vila Flores	475	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	271 (57,1)	3.646	0 (0,0)
Vila Maria	1.009	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	388 (38,5)	4.413	0 (0,0)
Vila Nova Do Sul	2.061	2 (0,1)	0 (0,0)	2 (0,1)	1.219 (59,1)	3.863	0 (0,0)
Vista Alegre	890	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	583 (65,5)	2.660	0 (0,0)
Vista Alegre Do Prata	798	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	687 (86,1)	1.590	5 (0,3)
Vista Gaúcha	1.122	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	870 (77,5)	2.783	0 (0,0)
Vitória Das Missões	1.390	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1.163 (83,7)	3.260	21 (0,6)
Westfália	622	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	362 (58,2)	3.098	17 (0,5)
Áurea	691	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	414 (59,9)	3.396	0 (0,0)

Fonte: Cadastro Único de abril de 2024 (Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sagicad/MDS); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Censo Demográfico 2022: coordenadas geográficas dos endereços, disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102063.pdf>.
Elaboração dos autores.

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

EDITORIAL

Coordenação

Aeromilson Trajano de Mesquita

Assistentes da Coordenação

Rafael Augusto Ferreira Cardoso

Samuel Elias de Souza

Supervisão

Aline Cristine Torres da Silva Martins

Revisão

Bruna Oliveira Ranquine da Rocha

Carlos Eduardo Gonçalves de Melo

Crislayne Andrade de Araújo

Elaine Oliveira Couto

Luciana Bastos Dias

Rebeca Raimundo Cardoso dos Santos

Vivian Barros Volotão Santos

Deborah Baldino Marte (estagiária)

Luíza Cardoso Mendes Velasco (estagiária)

Editoração

Aline Cristine Torres da Silva Martins

Camila Guimarães Simas

Leonardo Simão Lago Alvite

Mayara Barros da Mota

Capa

Leonardo Hideki Higa

Projeto Gráfico

Leonardo Hideki Higa

*The manuscripts in languages other than Portuguese
published herein have not been proofread.*

Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.